

Referência:

CICHOSKI, Rosaete Maria Gubiani. Dinamização da biblioteca: uma ação pedagógica. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. *Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica*. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 151-165. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte.

DINAMIZAÇÃO DA BIBLIOTECA: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA

Rosaete Maria Gubiani Cichoski¹

O presente trabalho tem a finalidade de relatar experiência desenvolvida na Biblioteca do Colégio Imaculado Coração de Maria de Toledo, Paraná. Trata-se de uma proposta de dinamização da biblioteca escolar, com projetos de incentivo à leitura e para que o aluno goste e sinta-se bem no ambiente da própria biblioteca, sendo um local onde imperam as relações de amizade entre educandos, professores e comunidade educativa.

Todo o trabalho desenvolvido é objetivando o educando, visto como o centro de atenções. Portanto, vem sendo desenvolvido a médio prazo através de planejamento anual incluso os projetos de dinamização da biblioteca e hora do conto, com atividades diferenciadas a cada semana do mês e com dinâmicas utilizadas como estratégias de ação.

1 DINAMIZAÇÃO DA BIBLIOTECA: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA

O Colégio Imaculado Coração de Maria - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, de Toledo - Pr. conta com 650 alunos. É uma escola particular, tendo como mantenedora a **Província Brasileira da Congregação das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo**.

Com relação à Biblioteca, esta vem sofrendo algumas transformações: há algum tempo foi ampliada, com sala para leitura, pesquisas, música, agora está sendo informatizada. Os empréstimos (literatura infantil, juvenil, clássicos, etc.) são realizados via computador e a parte das pesquisas, ou seja, o restante do acervo, também está sendo informatizado.

A Biblioteca do INCOMAR (Colégio Imaculado Coração de Maria), tem sido um espaço vivo, dinâmico, descontraído, agradável onde imperam as boas relações entre alunos, professores, especialistas em educação e comunidade. Todo o trabalho é desenvolvido para que o aluno se sinta o centro de nossas atenções, objetivando estratégias de ação voltadas para despertar o prazer e o hábito da leitura e pela própria Biblioteca.

As pesquisas também merecem atenção especial. Foi trabalhado complementarmente a importância das pesquisas com os professores e para a aprendizagem, havendo um acompanhamento direto pela regente da biblioteca. O professor planeja a pesquisa, consulta a biblioteca para conhecer o acervo bibliográfico disponível sobre o tema. Em conjunto com a regente da biblioteca, verifica se as fontes são suficientes, atualizadas, de boa qualidade e se estão adequadas ao nível do aluno. Uma relação básica de fontes de consulta é fornecida aos alunos, no entanto, sempre que necessário outras são utilizadas em caráter complementar. Os alunos são orientados a fazerem as pesquisas dentro da metodologia científica (introdução, desenvolvimento do trabalho, conclusão, bibliografia, etc.) seguindo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Relatarei a seguir algumas experiências desenvolvidas com base no **Projeto Dinamização da Biblioteca**, incluso neste, o **Projeto Hora do Conto** (em anexo), que por sua vez fazem parte do

¹ Colégio Imaculado Coração de Maria Ensino Fundamental e Médio, Regente de Biblioteca.

Planejamento Anual da Biblioteca. Além dessas, muitas outras atividades estão priorizadas no planejamento anual.

Também em anexo, **Apostila das dinâmicas de leitura para a biblioteca**, dinâmicas essas utilizadas como estratégias de ação no desenvolvimento do projeto de Dinamização da Biblioteca.

As atividades são realizadas com os alunos de Pré I a 4ª série, direcionadas e desenvolvidas pela regente da biblioteca. Com os alunos de 5ª série ao ensino médio, as atividades são orientadas diretamente com os professores.

De Pré a 4ª série, uma vez por semana as turmas vêm à Biblioteca em horário pré-determinado, ficam em média 50 minutos onde acontece:

1ª semana- Jogos pedagógicos

2ª semana- Leitura recreativa

3ª semana- Leitura interpretativa e/ou vídeo/slides (Prés, 1^{as} e 2^{as} séries)

3ª semana- Leitura interpretativa ou informativa (3^{as} e 4^{as} séries)

4ª semana- Hora do conto

Jogos Pedagógicos

Os alunos vem a biblioteca acompanhados pela professora, em horário de aula, para jogar. Os jogos são escolhidos pelos alunos (xadrez, dama, ludo, trilha, dominó, quebra-cabeça, jogo da memória, bingo, palito, xadrez chinês, jogos de montar, etc.). Tem por objetivo incentivar e motivar os alunos quanto a utilização da biblioteca, tornando um espaço de convivência social e um passaporte entre os livros, através da recreação desenvolver a cooperação, a memorização, a racionalização e o equilíbrio emocional entre as crianças.

Em contra turno, todas as segundas-feiras, a biblioteca está aberta para jogos, durante o dia todo.

Leitura recreativa:

Na segunda semana de cada mês acontece a leitura recreativa, onde cada turma vem acompanhada pela professora, no seu horário. As crianças escolhem os livros, gibis, revistas que gostariam de ler.

Com o objetivo de despertar o prazer e o hábito de ler, estimular a imaginação... nem mais nem menos apenas permitir essa paixão.

Com a Pré-escola o contato com os livros se dá a nível lúdico, é também lida uma história.

Em contra turno a biblioteca fica aberta 8 horas por dia de segunda a sexta-feira e mais 4 horas no sábado, para leitura, pesquisas e para empréstimos de livros.

Leitura interpretativa e/ou vídeo/slides (Prés, 1^{as} e 2^{as})

No primeiro semestre os alunos assistem vídeos ou slides, onde relatam a história assistida, personagens principais, o que mais gostou do filme etc,.

No segundo semestre, os alunos de 1ª e 2ª séries, escolhem um livro para ler, onde é trabalhada a importância do título, autor, ilustrador, o que faz a editora, etc.

Leitura interpretativa e/ou informativa:

No primeiro semestre leitura interpretativa, onde os alunos vem a biblioteca, escolhem um livro para ler, as professoras solicitam atividades relacionadas com o que leu. Exemplo: parte que mais gostou da história lida, porque, síntese do que leu, personagens principais e secundários, etc. É trabalhada a importância do título, autor, ilustrador, editora, edição, ano.

Dinâmicas utilizadas: restaurante, história sanfonada, dicionário (anexo).

Com relação à leitura informativa (4ª séries), acontece no segundo semestre, onde é trabalhado com revistas e jornais.

Inicia-se com a dinâmica partes do corpo. Com jornal local é trabalhado o que é manchete, é lido uma reportagem a escolha da equipe (até 4 componentes), comentam a reportagem e motivo da escolha. A seguir produzem manchete e um texto para jornal (isto durante o segundo semestre). Para produzir uma manchete é utilizada a dinâmica “restaurante”.

Objetivo: desenvolver habilidades de ler, escrever e falar. Utilizar notícias extraídas de jornais locais, como instrumento, para que o aluno se sinta participante da comunidade onde vive. Procura-se desenvolver no aluno o senso crítico, para que aos poucos, saiba ler um jornal ou revista com objetividade. Conhecer as partes de um jornal.

Hora do conto (projeto em anexo)

Este é o ponto forte, em que me identifico, gosto muito de literatura infantil, trabalho com inúmeras dinâmicas, com ambiente adequado e decorado conforme a história, em uma sala especial para a hora do conto.

Como contar um conto:

Deve-se mergulhar pra valer na história. Começar por encontrar uma posição confortável, que permita ler com tranquilidade e se concentrar, a respiração, entonação e expressões faciais. Se na hora “H” não der vontade, melhor deixar para outra ocasião: a disposição é fundamental para conquistar o pequeno ouvinte. Ler ou contar histórias é uma atividade que não deve nunca ser uma rotina forçada, perdendo a graça e a espontaneidade. Temos que objetivar a leitura, não simplesmente criar o hábito de ler, mas sobretudo associar leitura a prazer.

Captar a atenção de uma criança com a leitura não é tão simples quanto parece. Algumas dicas:

- quando quiser caracterizar a voz ou a expressão dos personagens, não invente detalhes demais. Corre-se o risco de desviar a atenção da própria história e perder seu fio condutor. Um pouco de interpretação facial e entonação de voz temperam a leitura, mas convém não exagerar se o enredo inclui personagens assustadores, como fantasmas, bruxas, lobisomem, etc.
- Sempre que possível, inclua trechos cantarolados na história. Em Branca de Neve, por exemplo pode-se cantar o tema dos anõezinhos (“eu vou... eu vou... para casa agora eu vou...”).
- Estimule a participação da criança, pedindo a ela que faça desenhos sobre o que ouve ou propondo a troca de papéis - ela conta a história, dramatiza, inventa outro final para a história, etc.
- Deve-se treinar muito para contar histórias, ler na frente do espelho em voz alta, ler, ler muito.

A criança que descobre o gosto e o prazer de ler adquire o hábito da leitura e daí por diante não pára mais.

O encontro da criança com o livro deve acontecer em uma situação criativa, onde o importante é a vida e não o exercício. Para que surja o gosto pela leitura o livro não pode limitar-se a um instrumento de exercício, portanto, devemos ter o cuidado nas atividades cobradas de leitura.

Literatura infantil é ao mesmo tempo recreação e terapia, suporte de cultura e o mais importante elemento de comunicação, mas sobretudo um instrumento de diálogo entre a criança e o adulto.

Relatarei a seguir como são trabalhados os contos:

CONTO: OS MÚSICOS DE BREMEM

CLIENTELA: Alunos de Pré a 4ª série.

QUANDO: maio de 1998

ONDE: Sala especial para Hora do Conto

COMO: Resgate histórico da vida dos Irmãos Grimm e época em que foi escrito o conto.

Resgate histórico - foi feito através de painéis, de modo sintetizado, e comentado. Irmãos Grimm, escritores alemães, foram professores e bibliotecários em várias escolas. Autores de inúmeros contos infantis, dicionário alemão, gramática da língua alemã, etc.

Jacob - nasceu em 1785 e faleceu em 1863 - 78 anos.

Wilhelm - nasceu em 1786 e faleceu 1859 - 74 anos.

Fatos ocorridos na época em que viveram os irmãos:

1820 - Revolução Industrial, onde foram substituídas as ferramentas pelas máquinas, a produção doméstica pela fabril. Com isso houve o êxodo rural e as cidades ficaram cheias de pessoas.

O homem velho, ficou de lado, era excluído, os Irmãos Grimm escreveram neste contexto, este conto.

No Brasil:

1792 - Morte de Tiradentes

1822 - Dia do Fico - D. Pedro (09 de janeiro)

1822 - Proclamada a Independência do Brasil (07 de setembro)

Inventos:

1805 - Robert Fulton - criou a barco a vapor

1814 - George Stephenson - locomotiva a vapor

Logo após foi inventado o telefone, telégrafo, etc.

Foi questionado a decoração, o que eles imaginavam que fosse acontecer na história, etc. A história é relatada pelo burrinho, e com cantigas como “atirei um pau no gato”, entre outras. Os alunos escolheram o final da história: “em que os quatro amigos foram para Bremen fizeram um sucesso enorme, até hoje estão nas paradas de sucesso...”

Após o conto foi feita relação daquela época com os dias de hoje. Supostos motivos pelos quais os irmãos Grimm escreveram este conto.

Foi trabalhado valores: amizade, velhice, etc.

Mês de Abril - alusivo ao livro Infantil

Em sala especial, foi montada uma “Exposição de Monteiro Lobato e Hans C. Andersen”, com as principais obras destes escritores, painéis dos livros e ainda com as Biografias. Houve também o Concurso “Invente um livro Infantil”, para o final do mês de abril.

Para alunos de Pré ao Ensino Médio.

1ª Semana: visita a sala de exposição com o comentário das biografias de Lobato e Andersen e fatos marcantes da época em que os escritores viveram. Slides de uma história infantil “Cinderela”.

2ª Semana: Leitura de livros infantis de Andersen e Lobato. Contos: Roupas novas do Imperador (Andersen) e o Saci (Lobato) e para finalizar o canto “Livro amigo”(sala de exposição).

3ª Semana: Conto: “A bruxa Salomé” (descrita logo a seguir) (Sala de exposição)

4ª Semana: Filme “Pagemaster - o mundo da fantasia” (90 min. Sala de vídeo). Entrega dos livros participantes do concurso.

CONTO: **A BRUXA SALOMÉ** - Andrey e Don Wood

CLIENTELA: alunos de Pré a 4ª série

ONDE: Sala de exposição

QUANDO: 3ª semana de abril

COMO: Foi questionado a decoração, a capa do livro, cada aluno deu sua opinião. A história foi relatada através de dramatização com duas participantes(uma fazia papel da bruxa e outro da mãe), houve a participação dos alunos no decorrer da história. Após o conto houve atividades em grupo:

a) a Bruxa Salomé, não usou nenhuma fórmula mágica para transformar as crianças em alimentos. Cada componente do grupo deverá inventar uma fórmula mágica, que a bruxa poderia ter usado.

- b) dramatize a história lida
- c) conte a história novamente mas com outro final
- d) com a participação do grupo todo inventar uma música e cantar para homenagear as crianças.

Ainda teve atividades complementares(conforme série), cada aluno recebeu uma folha com: cruzadinhas; inventar uma história onde aparecerá como personagem principal uma bruxa(atividade para a 4ª e 3ªsérie); encontrar 8 diferenças; ligar pontos(2ª e 1ª série);Colorir o desenho; e desenhar a parte da história que mais gostou(prés).

Regulamento para o concurso da criação do livro infantil:

Para - Pré 3 ao Ensino Médio.

Critérios de avaliação:

- criatividade
- conteúdo
- mensagem
- ilustração (poderá ser colagem, recortes e desenhos)
- estética (organização)
- limite de páginas - mínimo 3 e máximo 10.

Pré seleção: foi feita pela professora da série ou disciplina, escolheu os 5 melhores trabalhos de cada turma.

Seleção final: foi feita por uma comissão julgadora

Premiação: foi para o melhor trabalho de cada turma (medalhas e livros)

Resultado final e premiação: foi divulgado no dia 30 de abril em Hora Cívica e no Jornal informativo da escola.

O resultado deste trabalho do mês de abril, foi um enorme sucesso, os livros criados pelos alunos ficaram em exposição na biblioteca, primeira semana de maio, movimentou a escola toda.

Bicho esquisito

Em equipe de até 4 componentes:

* Desenhar um bicho;

- porte elevado
- olhos pequenos
- cauda longa
- pés enormes
- orelhas gigantes
- corpo coberto de escamas
- dar nome para este bicho

3ª e 4ª séries- inventaram uma história com o bicho que desenharam.

Prés a 2ª séries- desenharam individualmente o bicho esquisito e deram um nome estranho para o bicho.

Os trabalhos foram apresentados para o grupão e colocado em exposição.

Para finalizar foi lida a história (KUPSTAS, Marcia. *Bicho esquisito*. São Paulo: Moderna), com a participação da turma durante a história - um conto interativo.

CONTO: QUEM ROUBOU A ALEGRIA DO PALHAÇO-TÉCNICA DA MAQUIAGEM

Foi motivado os alunos a falarem sobre circo, qual a parte do espetáculo que mais gostam? O que o trapezista, domador, palhaço, fazem? Outras abordagens dependem da criatividade.

Foi sendo contada a história através de fichas com gravuras correspondentes à história, onde a contadora vai se maquiando de palhaço (depende de habilidade e treino para ir contando a história e se maquiando). Com isso o personagem é mais vivo cativando aos espectadores. No final as crianças são maquiadas de palhaço.

Em outubro acontece a participação das mães e avós, que são convidadas a participarem da Hora do Conto, contando histórias e realizando atividades correlatas.

Este são apenas alguns exemplos de como é a dinamização da Biblioteca, é realmente um trabalho empolgante, feito com paixão.

A Biblioteca possui um acervo aproximadamente de 13.000 exemplares de livros e periódicos, conta também com a Gibiteca com 1400 exemplares. Uma demanda de 4.000 a 5.000 empréstimos/mês, com um movimento intenso durante o dia todo.

É realmente gratificante perceber as relações de socialização, amizade, gosto pela leitura e pela própria biblioteca adquirida pelos alunos, sentimos um crescimento significativo e estamos batalhando continuamente para conquistar os educandos para o mundo encantado da biblioteca, essa grande paixão, voltada para a leitura.

A Biblioteca em nossa escola tem funcionado como a peça central de uma engrenagem, ou seja, “a alma da escola”, está integrada em todos os setores. Mas todo o trabalho desenvolvido deve-se graças ao apoio e incentivo da direção, que não mede esforços para o bom andamento da biblioteca, e incentivando e encaminhando o pessoal para cursos de aperfeiçoamento.

ANEXOS:

PROJETO: DINAMIZAÇÃO DA BIBLIOTECA
PROJETO: HORA DO CONTO
PROJETO: MÉTODO CIENTÍFICO
APOSTILA: DINÂMICAS DE LEITURA PARA BIBLIOTECA

COLÉGIO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

PROJETO: DINAMIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

Reg. de Biblioteca: Rosalette M. G. Cichoski
 DIRETOR(A): Ir. Amélia T. Coelho
 CLIENTELA: Educandos
 Educadores
 Comunidade
 Coordenação Pedagógica
 Orientação Educacional.

Toledo, novembro de 1996.

PROJETO: **DINAMIZAÇÃO DA BIBLIOTECA**

1. IDENTIFICAÇÃO: COLÉGIO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

2. TEMA: DINAMIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

3. JUSTIFICATIVA:

Percebendo a necessidade de mudar a ideologia das Bibliotecas, na qual, deverá ser um local agradável, dinâmico, descontraído, onde imperam as boas relações entre alunos, professores e especialistas em educação, de maneira que todos se sintam atraídos para ela. Através de atividades simples, procurando desenvolver nos alunos o hábito de freqüentar a Biblioteca e despertar o prazer e o gosto pela leitura, cumprindo também sua função cultural e educativa. Dando oportunidades de promover o ensino baseado na indagação e na busca de novos conhecimentos. Transformando a Biblioteca numa fonte de renovação constante. Não só um local de leituras solidárias, mas um espaço de leitores solidários.

4. OBJETIVO GERAL:

Tornar a Biblioteca um local agradável, dinâmico, através de horários adequados para leitura recreativa, interpretativa, informativa, pesquisas, jogos pedagógicos, hora do conto, som ambiente, etc., proporcionando ao educando a um desenvolvimento integral (humano, intelectual e espiritual), baseado nos princípios vicentinos.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Participar efetivamente das atividades da Escola, como elemento de apoio, enriquecendo o instrumental do currículo;
- Estimular e orientar os alunos na várias áreas de informação e leitura, a fim de que nelas encontrem satisfação crescente, aprendam a avaliá-las e a cultivar juízo crítico;
- Oportunizar o desenvolvimento da habilidade de estudo independente, aquisição personalizada do conhecimento e o cultivo da área de interesses individuais;
- Orientar os usuários no uso de livros e da biblioteca, desenvolvendo a capacidade de localização das informações;
- Trabalhar com os professores na seleção e emprego de todos os tipos de materiais que desenvolvam o programa de ensino;
- Oferecer a alunos, professores e comunidade situações de estímulo à leitura para que se habituem a ler e freqüentar a Biblioteca;
- Fazer da Biblioteca um ambiente agradável de encontro de amigos e que torne a relação humana fluida;
- Desenvolver um olhar atento de curiosidade e de interesse para o objeto da leitura;
- Criar um espaço de leitura, diferenciada dos demais trabalhos rotineiros da escola, que passam a ser associados a momentos de prazer;
- Participar com a direção, coordenação e professores das atividades programadas na Escola.

6. ESTRATÉGIAS:

As atividades serão desenvolvidas através de:
 Dinâmicas para leitura;
 Hora do conto;
 Jogos pedagógicos;
 Leituras: recreativa, interpretativa, informativa;
 Vídeo, Slides;
 Pesquisas, som ambiente, etc.

7. RESPONSÁVEL:

SOBE (Serviço de Orientação da Biblioteca Escolar).

8. DESTINO:

Educandos;
 Educadores;
 Especialistas em Educação;
 Comunidade Educativa.

9. CRONOGRAMA:

1ª Semana de cada mês - Jogos Pedagógicos

2ª Semana de cada mês - Leitura Recreativa
 3ª Semana de cada mês - Leitura Interpretativa
 4ª Semana de cada mês - Hora do Conto.

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
-Empréstimos e Pesquisas das 7:30hs as 11:50hs. - Jogos Pedagógicos das 7:30hs as 11:50hs	-Empréstimos e Pesquisas das 7:30hs as 11:50hs	- 4ª A - 7:40hs. - 3ª A - 8:30hs. -Empréstimos e Pesquisas das 7:30hs as 11:50hs.	-Empréstimos e Pesquisas das 7:30hs as 11:50hs.	1ª A - 7:40hs. 2ª A - 8:30hs. -Empréstimos e Pesquisas das 7:30hs as 11:50hs.
-Pesquisas e Empréstimos das 13:20hs as 17:20hs. - Jogos Pedagógicos a partir 13:20 as 17:20hs	-Pesquisas e Empréstimos das 13:20hs as 17:20hs -Pré3 B-15:50hs -Pré1 -16:30hs	-Pesquisas e Empréstimos das 13:20hs as 17:20hs. - 2ªB- 15:50hs. - 1ªB- 16:30hs.	-Pesquisas e Empréstimos das 13:20hs as 17:20hs. - Pré3 A-15:50hs. - Pré2 -16:30hs.	-Pesquisas e Empréstimos das 13:20hs as 17:20hs. -4ªB - 15:50hs. -3ªB - 16:30hs.

10. BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

MILANESI, Luiz. **O que é Biblioteca**. São Paulo: Brasiliense. 4ª ed. 1986. Coleção Primeiros Passos.
 SILVA, Ezequiel Teodoro da. **Leitura na Escola e na Biblioteca**. São Paulo: Papyrus. 2ª ed. 1986.
 PRADO, Heloisa de Almeida. **Organização e Administração de Bibliotecas**. Rio de Janeiro: Livro Técnico. 2ª ed. 1979.
 COLETÂNEA AMAE. **Biblioteca na Escola**. Belo Horizonte. 3ª ed.
 FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS LEITORES(Cadernos Educação Básica) N° 6, MEC.

11. AVALIAÇÃO:

Será considerada satisfatória se houver aceitação e participação ativa dos envolvidos, estes se sintam atraídos para a Biblioteca, buscando novos conhecimentos, a partir disto demonstrem aumento e gosto pela leitura. Conseqüentemente a efetivação dos Objetivos propostos, sendo avaliados periodicamente.

Rosalete Maria Gubiani Cichoski.

COLÉGIO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

PROJETO: HORA DO CONTO

1. IDENTIFICAÇÃO:

ESCOLA: Colégio Imaculado Coração de Maria, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

2. TEMA: HORA DA CONTO

3. JUSTIFICATIVA:

Sentindo a necessidade de estimular a criatividade e a imaginação, aumentando com isso o desenvolvimento escrito e oral dos educandos, planejou-se a Hora do Conto, para que através dele se crie o hábito de ler com prazer obras literárias, tendo a capacidade de ver a relação existente entre os diversos aspectos ali contidos, de saber analisá-los, interpretá-los e deles tirar mensagens positivas para a vida e também enriquecer o vocabulário.

4. OBJETIVO GERAL:

Desenvolver o gosto pela leitura e adquirir habilidades de ouvir, atenção e memorização, descobrindo que a escrita é a representação da fala, dos pensamentos, das idéias, sendo esta uma forma importante de comunicação.

Mostrar que existem outras formas de comunicação além da escrita, representada pôr mímica, música, teatro, leituras, desenhos, etc.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver no aluno o hábito de observar: autor, título, ilustração, personagens, lugar onde a história acontece;
- Ajudar a criança a entender como se faz um livro relacionando os diversos assuntos ali encontrados;
- Desenvolver habilidades de: ouvir, atenção e memorização;
- Levar o aluno a perceber que nos livros estão registrados as idéias, memórias, experiências dos homens;
- Desenvolver o estímulo à apreciação literária;
- Levar o educando a perceber a importância da comunicação escrita e falada;
- Incentivar a valorização e importância do livro na vida de cada aluno;
- Desenvolver no aluno a capacidade de, através do senso crítico, distinguir as mensagens positivas para vida;
- Fazer com que o aluno identifique os diversos meios de comunicação além da escrita e falada, outros como mímica, teatros, desenhos, leituras;
- Tornar as aulas de leitura algo que represente uma quebra na rotina diária, um momento de prazer;
- Promover a imaginação criativa;
- Apreciar o projeto Hora do Conto.

6. ATIVIDADES:

- Narração de uma história;
- dramatização da história;
- inventar outra história relacionada com a que foi contada;
- contar novamente a história e mudar o final;
- dramatizar outras histórias;
- desenhar um acontecimento que lhe chamou a atenção: fatos alegres e tristes, o espaço geográfico onde a história se desenrola e os personagens da história;
- fazer dobraduras (origami) e colagens;
- contar a história através de mímicas;
- distinguir os diversos elementos naturais, humanos e animais, através de sons, grunhidos;
- questionar a história contada e acontecimentos alheios.
- criação de textos, cruzadinhas, etc.

7. ESTRATÉGIAS:

Através da formação de equipes, distribuindo atividades pré-determinadas a qual deverá ser repassada posteriormente aos demais participantes, atividade individuais, slides, vídeo, etc.

8. RESPONSÁVEL:

SOBE (Serviço de Orientação da Biblioteca).

9. DESTINATÁRIO:

Estarão envolvidos alunos de Pré a 4ª Séries, matutino e vespertino.

10. CRONOGRAMA:

Será realizado na 4ª Semana de cada mês.

11. AVALIAÇÃO:

A Hora do Conto será considerado satisfatória se tiver boa aceitação e participação ativa dos alunos, se a partir desse momento demonstrarem o aumento do gosto pela leitura, através de empréstimos mais constantes de livros e atividades culturais como teatro falado e gesticulado. Quando os educandos busquem novos conhecimentos direcionados e espontâneos, se os objetivos forem atingidos. E a partir do momento que o trabalho for efetivado com integração, coerência e responsabilidade, vivenciando os princípios vicentinos.

Toledo, fevereiro de 1997.

Rosaete Maria Gubiani Cichoski.

PROJETO: **MÉTODO CIENTÍFICO**

Objetivo:	Estratégias:	Responsável	Destinatário	Data:
-Orientar o desenvolvimento da habilidade de estudo, aquisição personalizada do conhecimento, permitindo que se estabeleça relações entre a parte e o todo, sistematizando assim o conhecimento.	- Dinâmicas de grupo; -Explicação oral do tema; - Trabalho prático, em grupo;	Reg. da biblioteca - Rosaete.	-Educando da 5ª série ao ensino médio. -Professores (síntese).	-Segunda quinzena do primeiro bimestre.

AVALIAÇÃO:

Será considerado satisfatório se houver envolvimento e participação;
se as atividades forem desenvolvidas com facilidade, concretizando o ensino/aprendizagem e se os objetivos forem atingidos.

COLÉGIO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.

(50 anos: Uma história de amor com Toledo 1948-1998)

DINÂMICAS DE LEITURA PARA BIBLIOTECA

DINÂMICAS:

Objetivos da dinâmicas: estimular a criatividade; fazer pensar; sonhar(fantasia); vivenciar; estimular a imaginação; incentivar o gosto pela leitura; desenvolver a expressão oral; ter contato com a literatura; distrair/recrear; ensinar a ouvir; estimular a atenção; estimular o pensamento abstrato; fortalecer o desejo de alfabetizar-se, propiciando a continuidade do processo; criar o gosto pelo livro; fixar e enriquecer o vocabulário; ajudar a resolver conflitos e medos; aliviar tensões; enriquecer a experiência pessoal; incentivar o uso da biblioteca; perceber a facilidade de criar textos e histórias; estreitar relacionamento/socializar.

QUEM SOU

Escrever numa folha 8 qualidades, logo a seguir enumerar de 8 a 1, iniciando com as de menos importância até chegar a mais importante. Escrever numa etiqueta a qualidade número 1, ou seja, a mais importante e colar na camiseta.

Todos os dias devemos realçar uma qualidade e deixar bem visível, Há dias em que a qualidade destacada é a paciência, outro o dinamismo, etc...

Objetivo: parar para me conhecer, percebendo que sou importante, sou capaz, tenho muitas qualidades.

DICIONÁRIO

Escolher no dicionário uma palavra desconhecida, exemplo "Aletófilo". Solicitar aos alunos para escreverem numa folha um sinônimo, um conceito ou o que se imagina seja. Após todos devem escrever uma frase usando esta palavra.

Ex. No aletófilo houve uma grande festa, com a participação de toda a comunidade escolar.

No dia do índio se comemora também o aletófilo. Etc...

Todos poderão ler os conceitos e as frases. A seguir ler no dicionário o conceito real, correto. (Amigo de verdade).

Concluí-se, portanto, que somente através da leitura vamos adquirir maior conhecimento e que precisamos ler muito para não ficarmos por fora. A *Biblioteca* é a fonte a disposição de todos, para saciar a sede do saber.

SELVA BRASILEIRA

Dividir a turma em dois grupos. Cada participante terá um desenho ou nome de um animal da selva brasileira, colado nas costas. Só saberá qual animal se entender a mímica dos companheiros que corresponderão ao animal escondido. Vence a equipe em que adivinhar maior número de animais.

BICHO ESQUISITO

Em equipe, desenhar um bicho com as seguintes características:

- porte elevado
- olhos pequenos
- cauda longa
- pés enormes
- orelhas gigantes
- corpo coberto de escamas
- dar um nome esquisito para este bicho.

Escreva um pouco sobre este bicho que foi desenhado.

Objetivo: estimular a criatividade, respeitar a individualidade e diferenças de cada um, fazer pensar, etc.

IMAGEM LÊ

Nos livros de imagens, ao prescindir do texto, damos à criança a possibilidade de criá-lo, verbalizando as ilustrações de tantas e tantas maneiras diferenciadas.

São experiências de olhar; de misturas de visões, do autor e do leitor; de despertar sensações, do desfrutar liberdade de enxergar de modo diferente de cada um. E é tão bom ser livre, e tão bom poder enxergar!!...

Permite a criança a liberdade de manifestar sua própria interpretação.

Através dos livros de imagens, os alunos criam suas próprias histórias.

SEM PALAVRAS

Em equipe de até 6 componentes. Explorar os sons do corpo, quantos sons podemos tirar do corpo.

Ex. casamento, festa de aniversário, estourar balão, choro de criança, gargalhada. Escolher uma situação e representar através de mímica e sons do corpo.

Numa festa de aniversário: gargalhadas, estourar balão, cortar bolo, choro de criança, tirar foto, etc...

RESTAURANTE

Recortar diversas palavras, colocar numa bandeja, cada aluno pegará 4 palavras sem escolher. Organizar as palavras de modo que forme frases. Ir mudando as palavras de lugar, formando novas frases. Escolher uma frase que mais gostou e colar numa folha de sulfite ou no caderno. A seguir usar pronomes, artigo, para completar a frase, usar pontuação. Cada aluno poderá ler a frase.

Se tiver palavras desconhecidas procurar no dicionário.

Com cada palavra inventar novas frases. Fazer uma propaganda com a frase usando-a como título. Usar como manchete de jornal.

ESCOLHER O FINAL

Contar uma história, incluindo trechos cantarolados, não contar o final. Dar opções e deixar o grupo escolher o final. (Atividades em folha anexo). "Os músicos de Bremen" Irmão Grimm. Com resgate histórico, trabalhar valores: amizade, velhice, etc

Objetivo: despertar o senso crítico, criatividade, imaginação, trabalhar valores, etc.

PARTES DO CORPO

Em grupo de 5 componentes. Recortar de jornal, com as mãos uma parte do nosso corpo (pernas, mãos, orelha, cabeça, etc.) - individual. Reunir os recortes e montar uma pessoa (estranha), falar da sua importância. Ex. foi montado um indivíduo com nariz, 3 mãos, duas pernas, um coração. Esta pessoa não ouvia, nem enxergava o que acontecia ao seu redor. Mas era emotivo pois tinha coração. Chegou-se a conclusão que a pessoa estranha era um artista, tinha muitas habilidade com as mãos. Apresentar para o grupão. No final, montar uma história com os personagens de todas as equipes.

Com criança menores trabalhar extraterrestres, ets, etc...

Objetivo: perceber a facilidade de criar histórias, parar para pensar na importância das partes do nosso corpo (pés, mãos, ouvidos, coração, cabeça, etc.)

PANO PARA MANGA

Em círculo, estender um pano(canga, toalha) e cada um vai colocando objetos pessoais e imaginando uma história com os objetos. Em seguida contar a cena que imaginou. No final, poderá criar uma única história. O pano de fundo sugere o cenário, por isso deve ser estampada. Esta dinâmica poderá ser usada com objetos de ciências, história, geografia, etc.

CRIAÇÃO DE TEXTO

O imaginário é um universo de arquétipos, mitos, lendas, tradições, histórias fantásticas, fantasias, sonhos, experiências criativas, de onde quem escreve extrai, para povoar seus textos e narrativas.

A escrita requer prática e habilidades, é um processo que se aperfeiçoa constantemente.

O exercício do corte lateral, que consiste em cortamos textos prontos ao meio, verticalmente, e tentarmos completar a narrativa com nossa imaginação - trata-se de um exercício muito interessante, que suscita curiosidades e criatividade. Leitura dos textos. Ao final poderá ser lido o texto original.

SALADA DE POESIAS

Coletânea de poesias para crianças (as mesmas para cada grupo). Após leitura da poesias, o grupo escolhe uma para dramatizar através de mímica. É apresentada para o grupão, onde as outras equipes tentam adivinhar que poesia esta sendo dramatizada. Vencerá a equipe que mais acertos tiver. Após as apresentações 1 componente de cada equipe lerá a poesia dramatizada.

O homem é um ser emotivo, a criança é mais emoção do que razão, se educa pelo sentimento - daí a importância da Arte. A arte integra o ser humano. A educação deve caminhar do coração para a inteligência, e a poesia é que realiza este trajeto.

Esta dinâmica poderá ser usada com contos, lendas, crônicas, etc.

HISTÓRIA SANFONADA

Brincadeira que faz desenvolver a imaginação. Em equipe com 5 componentes. Cada componente recebe a história sanfonada fechada (com perguntas conforme o modelo). O aluno responde a primeira pergunta, abre na segunda e quando a professora falar “roda”, é passada para o aluno sempre pelo lado direito, responde a segunda pergunta, abre na terceira, ao sinal dado passa novamente para o colega do lado direito, e assim até responder as cinco perguntas. Ao término, é aberta e lida a história, também de forma correta.

Obs.: O aluno não poderá ler a resposta anterior, feita pelo colega, se isto ocorrer as respostas terão coerência, perdendo sentido o história.

Através do título criar uma outra história.

BOTÕES

Em equipe, com botões diferentes. Cada equipe recebe uma quantidade razoável de botões e usando a criatividade representa uma situação com estes botões. Ex. pátio do colégio, sala de aula, parque de diversões, um casamento, etc. Em seguida a equipe apresenta para o grupão o que criou, pode-se também inventar uma história.

FELIZES PARA SEMPRE

Continuação dos contos de fada. Deve-se resgatar os contos, contar ou ler uma história até o final, logo após fazer os alunos continuarem a história.

Ex. Branca de Neve se casou e viveu feliz, mas realmente ela foi feliz se dormiu 100 anos. Como foi a vida dela? O que mudou neste intervalo de tempo?

Questionar, o que aconteceu após o final da história. Pode ter um final feliz como triste, cabe a cada aluno imaginar a continuação da história.

MEDO

Trabalhar os medos. Contar ou ler uma história e falar dos medos, contar experiências pessoais, motivar os alunos a falarem de seus medos.

Ex. “O bicho papão da minha imaginação” de Sylvia Orthof.

“Uuuu, um barulho estranho” de Liliana Iacocca. Ed. Ática. Nesta história os alunos poderão participar da histórias, através do barulho do vento uuuu...

Entregar uma folha com giz de cera, para cada aluno desenhar o seu medo, ou do que tem medo, cada um poderá falar sobre o seu desenho.

Outra maneira de participação na história, entregar para alguns alunos estrofes - do livro “Quem tem medo de que” de Ruth Rocha, Ed. Rio Gráfica, - que deverá ser lida como desafio, com ritmo.

A função principal da literatura é trabalhar o psicológico: a emoção, o humano, devemos deixar as crianças falarem.

CHEIRA FLOR

Em círculo, frascos com diversos odores (talco, perfume, álcool, etc.) cada aluno vai cheirar um desses frascos e vai procurar lembrar e falar em que situação sentiu aquele cheiro - vai transportar para alguma lembrança. Em grupo de 5 componentes se reúne em todas as situações e monta uma história, contando para o grupão.

BALÃO

Nesta dinâmica devemos perceber a importância o ritmo da cooperação. O ritmo é fundamental, devemos ler com ritmo, falar com ritmo, etc. Se um erra, o grupo todo erra, só dará certo se houver cooperação e ritmo.

Todos ganham um balão cheio. No início o balão é jogado para cima individual, falando o alfabeto ou os números. Ao sinal dado se reúnem de três em três, depois de 4 em 4. No final formar um círculo cada componente com um balão e começam a passar para o colega da direita. Ninguém pode ficar sem balão, não pode ficar com dois ou mais balões e nem poderá deixar cair no chão.(sempre falando as letras do alfabeto ou os números).

TELEFONE SEM FIO

O animador diz uma frase no ouvido do seu vizinho e este passa adiante da mesma forma. Ao chegar no último participante, checa-se se a frase é a mesma do início.

Objetivo: avaliar o efeito da “fofoca”, descontrair, etc.

CORPO, VOZ E SENTIMENTO

Inicia-se ajoelhada e falando bem baixinho, vai aumentando a voz e o tamanho da casinha. Quando ficar em pé, vai baixando a voz e diminuindo o tamanho da casinha, até ficar pequenininha.

Canto: “Eu tenho uma casinha assim, assim...”

Eu bato na portinha assim, assim...
 Eu limpo meus pézinhos assim, assim...
 E pela chaminé sai uma fumacinha assim, assim...

CAÇADA DIFERENTE

Trabalhar a criatividade, quando os recursos são escassos. Fazer numa folha as tarefas para serem realizadas pelo grupo.

- 1 gravata no pescoço(pode ser gravata de tecido ou gesto de luta)
- 1 par de óculos
- 1 par de chinelos nos pés
- 1 cubo (pode ser desenho)
- 1 planta da sala(pode ser desenho ou planta verde se tiver)
- 1 bola (desenho).

Deve ser adaptado conforme a idade, com crianças a listagem deve ser menor e coisas mais simples. Muitas dessas tarefas estão bem próximas e não percebemos.

MAQUIAGEM

É importante se maquiar para contar a história. O personagem é mais vivo. Vai contando a história e se maquiando. Pode ser história de animais (onça, cachorro, borboleta, etc.) ou palhaço, no final poderá maquiar as crianças.

Ex. Quem roubou a risada do palhaço(em folha anexo). Levar os alunos a falar sobre circo, qual a parte do espetáculo que mais gostam? O que o trapezista, o domador, palhaços, etc. faz? Não contar o título, só no final perguntar qual era o título? Aí cada um poderá dar um título para a história. Outras abordagens dependem da criatividade.

“O Joelho Juvenal” de Ziraldo, Ed. Melhoramentos. Com um pincel atômico ir contando a história e pintando a carinha do Juvenal no joelho da criança. No final levar o Juvenal a conhecer o mundo, pular, saltar, correr, dançar.

CONTO:

“A bruxa Salomé” de Audrey Wood, Ed. Ática. (atividades em anexo). Levar a criança a imaginar a história através da capa e do título do livro. Falar do autor, ilustrador, etc. Mostrando as figuras e ir contando a história, ou poderá mostrar as figuras no final, ir mostrando e os alunos vão lembrando da história. Solicitar a participação dos alunos, na hora em que é conhecidos os nomes dos sete filhos, quando cada um faz os pedidos para a mãe comprar, na hora em que a mãe chama pelos filhos e não os encontra, e quando a mãe tenta descobrir o que cada filho havia sido transformado pela bruxa.

RELAXAMENTO

-Soldadinho de chumbo, vem a fada com a varinha mágica e fazer mexer as mãos, os braços, a cabeça, etc...

-Picolé que está derretendo.

-Encher o balão e estourar.

FEEDBACK

Barco de papel (dobradura) onde cada um coloca uma palavra referente a oficina ou como deve ser a biblioteca. Ex. um espaço criativo, de aprendizagem, socialização, dinâmica, etc.

Endereços para contato:

Colégio Imaculado Coração de Maria
 Rua: Rui Barbosa, 1324. Telefone/Fax (045) 277:1562. Cx. Postal: 1527
 CEP: 85.900-040 - Toledo - Paraná
 E-mail: incomar@toledonet.com.br

Residencial:

Rua: Travessa, 806. Fone: (045) 253:3405
 CEP: 85901-040 - Toledo - Paraná

Rosaete Cichoski(Reg. de biblioteca).